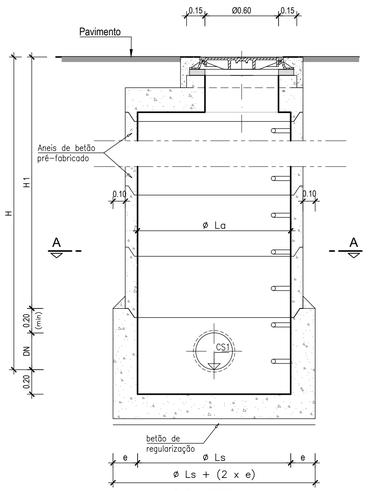
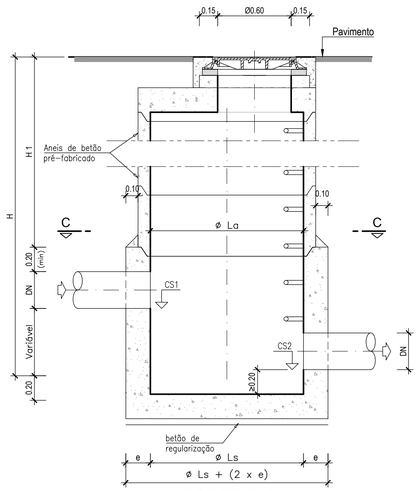
COBERTURAS TRONCO-CÓNICA OU PLANA

CÂMARA DE VISITA SEM QUEDA



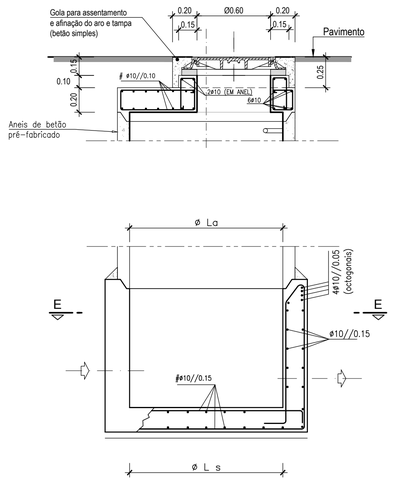
CORTE B-B

CÂMARA DE VISITA COM QUEDA



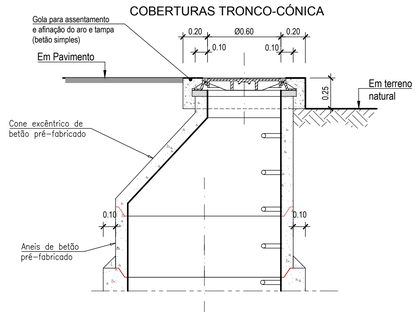
CORTE D-D

ARMADURAS DAS CÂMARAS VISITA



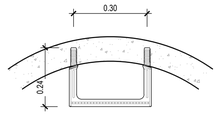
CORTE F-F

COBERTURAS TRONCO-CÓNICA



DEGRAU PARA CÂMARAS DE VISITA

CONSTITUÍDO COM VARÃO DE AÇO, REVESTIDO A POLIPROPILENO.



NOTAS

a) Sempre que possível, deverá ser aplicado fundos de soleira em betão armado pré-fabricado nas câmaras de visita
b) Os materiais constituintes das peças pré-fabricadas, as suas características gerais, formas e dimensões, são as indicadas nas normas portuguesas, np 881; np 882; np en124
c) As ligações dos colectores às câmaras são feitas através de golas passa-muros incorporadas durante a betonagem, compatíveis com o material dos colectores afluentes
d) As inscrições nas tampas de ferro fundido das câmaras são as definidas no caderno de encargos
e) Em zonas inundáveis as câmaras de visita são equipadas com tampas estanques de acordo com o definido no caderno de encargos
f) Os degraus serão em polipropileno reforçado
g) As superfícies interiores das câmaras de visita, que ficam em contacto com o liquido são pintadas a tinta do tipo "poxitar n" da sika (três demãos cruzadas por camada seca), ou equivalente de acordo com o definido no caderno de encargos
h) As superfícies exteriores das camáras de visita, em contacto com o terreno, são pintadas com uma emulsão betuminosa do tipo "inertol f" da sika (duas demãos cruzadas por camada seca), ou equivalente de acordo com o definido no caderno de encargos
i) As juntas soleira/aneis e aneis/aneis são executadas com cordão betuminoso e refechadas com mastique ou argamassas ricas em cimento
j) A altura "h" em cada caso deve ser tal que, consideradas as alturas do aro, da tampa de ferro fundido, dos anéis pré fabricados, se empregue um número exacto de anéis, com as dimensões normalizadas
k) A queda guiada será executada com acessórios do mesmo material dos colectores ou material compatível. recomenda-se que "dn1" seja igual a "dn" com um mínimo de 0.20m
l) O perfil transversal dos canais da soleira, deve ser coincidente com as secções de entrada e de saída dos colectores, até ao nivel da sua maior largura, prolongando-se por superfícies verticais até à cota da geratriz superior, devendo a linha de crista ser ligeiramente boleada
m) As características das câmaras de visita, deverão obedecer ao decreto regulamentar nº 23/95 de 23 de agosto - regulamento geral dos sistemas públicos e prediais de distribuição de água e drenagem de águas residuais
n) A posição relativa das tampas e escadas ou degraus deve ser orientada por forma a garantir as melhores condições de acesso ao interior da câmara de visita.
o) Sempre que a câmara de visita ficar implantada em vias de circulação de tráfego intenso ou vias de circulação de cargas elevadas, a gola de betão simples será armada com uma armadura constituída por 2+2 varões circulares Ø10 e estribos Ø6 afastados de 0.15m
p) Sempre que h < 1,60m deverá ser executada cobertura plana
q) Nas situações em que se apliquem câmaras de visita simples devem ser utilizados fundos de derivação em betão armado pré-fabricado incluindo boquilhas em pp

DIÂMETRO DOS ANEIS DAS CÂMARAS DE VISITA (ØLa)

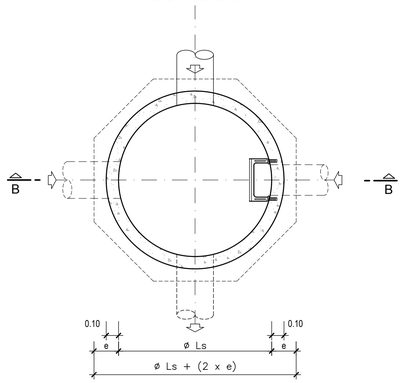
H (m) \ DN (mm)	DN≤600
1.0≤H≤2.50	1.00
2.50<H≤5.00	1.25

DIMENSÃO DAS SOLEIRAS DAS CÂMARAS DE VISITA

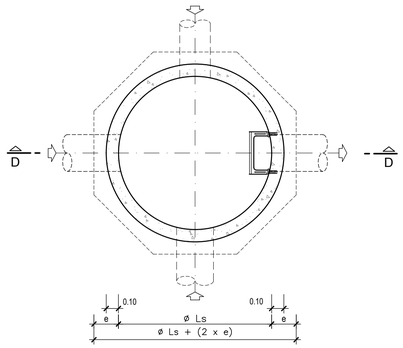
DN (mm)	DN≤400	DN>400 até DN≤600
e (m)	0.20	0.20
Ls (m)	1.00 →1.0≤ H ≤2.5 1.25 →2.5< H ≤5.0	1.25

CLASSIFICAÇÃO DAS TAMPAS DAS CÂMARAS

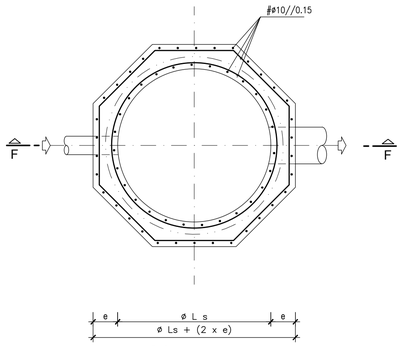
CLASSE	CARGA DE ENSAIO kN	UTILIZAÇÕES
C 250	250	VALETAS E BERMAS DE RUAS E ESTRADAS
D 400	400	VIAS DE CIRCULAÇÃO NORMAL
E 600	600	ZONAS DE CIRCULAÇÃO DE CARGAS ELEVADAS



CORTE A-A



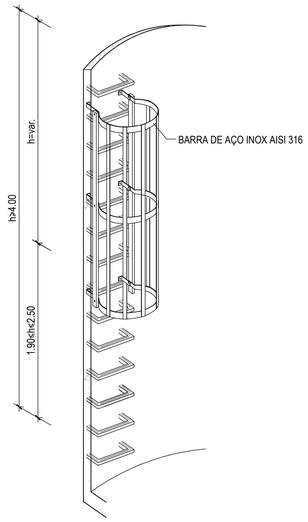
CORTE C-C

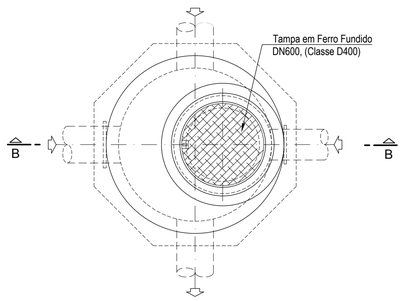


CORTE E-E

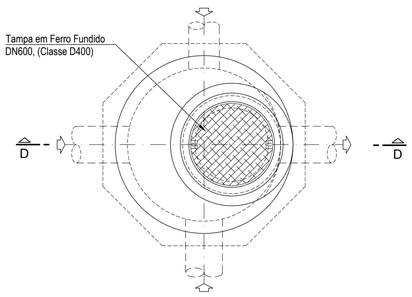
ESCADA COM GUARDA COSTAS

(h=≥4.00)





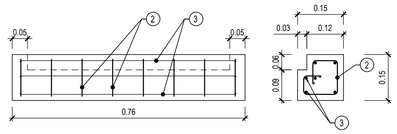
PLANTA DA COBERTURA



PLANTA DA COBERTURA

VIGOTA

Esc. 1:10



MATERIAIS:

AÇO:
Aplicado em Armaduras - A500 NR

BETÃO:
NP EN 206-1
Classe de resistência à compressão - C30/37
Recobrimento nominal mínimo - 0.040m
Classe de exposição ambiental - XC4
Classe de teor de cloretos - Cl 0,4
Dimensão máxima do agregado - D_{max} 22
Classe de consistência - S3

BETÃO DE REGULARIZAÇÃO
C16/20
Com 0.10m de esp. sob todos os elementos de fundação.
Classe de Exposição Ambiental - X0

ACABAMENTOS:
Superfícies enterradas - A1
Superfícies à vista e elementos pré-fabricados - A3

NOTAS:

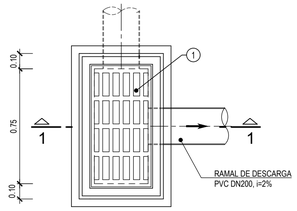
1. Para amarrações e empalmes não cotados cumprir o especificado no R.E.B.A.P.

SUMIDOUROS

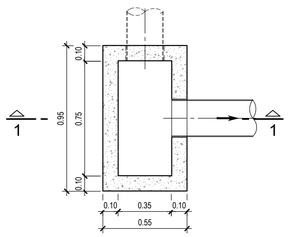
Esc. 1:20

LEGENDA (Sumidouro):

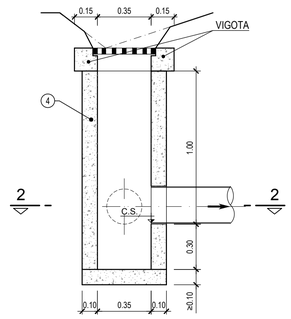
1 — GRELHA EM FERRO FUNDIDO D400 (800x400) (modelo anti-roubo)
2 — EST. ø6//0.10
3 — 5ø12
4 — CORPO, EM BETÃO PRÉ-FABRICADO



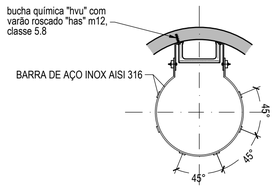
PLANTA



PLANTA POR 2-2



CORTE 1-1



PLANTA COM GUARDA COSTAS

ESTE DESENHO NÃO PODE SERVIR DE BASE À EXECUÇÃO DA OBRA SEM O VISTO DO DONO DA OBRA OU SEU REPRESENTANTE COMO "BOM PARA EXECUÇÃO"

Índice	Designação das alterações	Data	Projecto	Desenho	Visto
0	Emissão inicial	Abril 2022	AB	PA	RA

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALTO ALENTEJO

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DOS RECURSOS HIDRICOS E ENERGÉTICOS DO APROVEITAMENTO HIDRÁULICO DE FINS MÚLTIPLOS DO CRATO

COMPONENTE B) ESTUDO DAS INFRAESTRUTURAS DE REGULARIZAÇÃO DE CAUDAIS
INFRAESTRUTURAS PRIMÁRIAS
ESTUDO FINAL

BARRAGEM
DRENAGEM PLUVIAL
CÂMARAS DE VISITA E SUMIDOURO TIPO

Projecto: André Batoréu
Desenho: Pedro Alves
Visto: Rui Apolinário
Aprovado: Mário Samora
Escalas: 1:25, 1:20

Desenho n.º: 2306
Folha: 01/01
Revisão: -
N.º Arquivo: 21031-EF-IHD-DES-2306-01-0
Data: ABRIL 2022

ESTE DOCUMENTO É PROPRIEDADE DA TPF E NÃO PODE SER REPRODUZIDO, DIVULGADO OU FORNECIDO A TERCEIROS SEM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA.

Ficheiro CAD: 21031-EF-IHD-DES-2306-01-0.dwg